



ATA DA 56ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1999.

Às vinte horas do dia onze do mês de Novembro do ano de mil novecentos e noventa e nove, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **QUINQUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Alexandre Roberto Nogueira e Ilma Joaquim Rodrigues, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 55ª sessão ordinária realizada em 28.10.99. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:-** *Ofícios n.ºs DCT05-0989/99*, expedido em Presidente Prudente-SP, 04.11.99, referente ao Requerimento n.º 040/99; **361/99**, expedido pela PMP., em 11.11.99, referente ao Requerimento n.º 048/99 do vereador Maurilio Silva Fulaneto; **362/99**, expedido pela PMP., em 11.11.99 do vereador Juvenal Sérgio Montai; **363/99**, expedido pela PMP., em 11.11.99 do vereador Juvenal Sérgio Montai. **Projeto de Lei n.º 028/99 de 03.11.989**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que **"Dispõe sobre autorização para ceder funcionários à Associação de Assistência ao Menor de Platina 'AMPLA' "**. Em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra. **Projeto de Lei n.º 029/99 de 10.11.989**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que **"Dispõe sobre proibição de trânsito e ou pastagem a animais bovinos, equinos e muares no perímetro urbano e estradas vicinais"**. Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação os referidos Projetos foram deliberados por unanimidade de votos e encaminhados às Comissões

competentes. *Requerimento nº 051/99*, do vereador *Alexandre Roberto Nogueira*, requerendo ao Senhor Prefeito seja providenciado *“as limpezas que se fizerem necessárias nas margens/acostamentos da Rodovia José Afonso Francisco dos Reis (Vicinal Assis/Platina), para que melhorem as condições de trajeto aos motoristas que transitam pela citada rodovia”*. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 052/99*, do vereador *Alexandre Roberto Nogueira* requerendo ao senhor Prefeito seja providenciado *“a obstrução do derramamento das águas de enxurrada na Rodovia José Afonso Francisco dos Reis (Vicinal Platina/Assis), que em épocas de fortes chuvas provocam um verdadeiro lamaçal e dificultam sobremaneira o tráfego de veículos automotores na rodovia acima mencionada”*. Posto em discussão o vereador comenta que. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 053/99*, do vereador *Juvenal Sérgio Montai*, requerendo ao prefeito municipal, *“que se viabilize a possibilidade de construção de dois gabinetes sanitários (masculino e feminino) na Praça Laura Martins, visto que a necessidade é premente, pois trata-se de um logradouro público onde se concentram grande número de pessoas, inclusive de municípios vizinhos, principalmente nos finais de semana, em dias ensolarados e de temperatura elevada”*. Em discussão o vereador comenta que esse requerimento já foi objeto de outros requerimentos na gestão anterior. Comenta que Manoel quando era vereador também reclamava pela falta de banheiros na referida praça, visto que lá é frequentado por muitas pessoas, inclusive de outras localidades, e agora que Manoel é o prefeito deverá tomar as providências necessárias. Abel se manifesta favorável ao requerimento dizendo que também já fez tal pedido, e que na época foi elaborado até um projeto dos banheiros, visto ser de extrema necessidade, pois aquele lugar está sendo frequentado por várias pessoas de outras cidades. Sabe que a situação da prefeitura não está muito agradável e tem o décimo terceiro salário a ser pago, mas que com um pouco de boa vontade, certamente dará para construir os banheiros. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao senhor Prefeito Municipal. *Requerimento nº 054/99*, do vereador *Juvenal Sérgio Montai*, requerendo ao prefeito municipal, *“no sentido de rever a sistemática de agendamento de consultas médicas no Centro de Saúde local, onde ocorrem somente no período matutino, o que vem provocando constantes protestos e reclamações da população, pois os usuários têm de retornar no período vespertino para serem atendidos e esta prática tem gerado sérios transtornos e aborrecimentos principalmente para os que residem na zona rural”*. Em discussão o vereador diz que em visita ao Posto de Saúde, e após receber algumas reclamações, pode observar que os médicos que atendem, embora estejam demonstrando boa vontade, mas acredita que ainda não é o suficiente, porque os médicos atendem um determinado número de consultas, e dizem que já esgotou seus



horários e vão embora. Diz que as pessoas, principalmente as residentes nos sítios, que têm que vir de manhã e ficar esperando até à tarde, acaba causando muitos transtornos. E é nesse sentido que pede ao Prefeito que tome as providências cabíveis. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 056/99** do vereador **Abel Rodrigues Filho** requerendo ao senhor Prefeito Municipal *“seja pintada as guaritas existentes na vicinal José Afonso Francisco dos Reis, que liga Platina a cidade de Assis”*. Em discussão. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 055/99** do vereador **Edson Ferreira Lopes**, requerendo ao senhor Prefeito informações quanto a aquisição de medicamentos. Em discussão o vereador diz que não tem como a Prefeitura deixar de comprar os remédios aqui neste Município, pois a arrecadação do ICMS é recolhido para o próprio município, e pelo que tem visto e pelas reclamações do próprio farmacêutico que a Prefeitura deixou de comprar remédios em sua farmácia. Sabe que a Prefeitura não é obrigada a comprar, mas levando em consideração que o ICMS será revertido para o próprio Município, deveria repensar melhor e continuar comprando os remédios na farmácia de nossa cidade. Se caso os remédios estiverem fora da tabela, é só sentar com o farmacêutico e conversar, mas acredita que está dentro da tabela, pois já esteve na Prefeitura e lembra que o farmacêutico participou de licitações e ganhou a concorrência. Por esta razão é que está requerendo ao senhor Prefeito que explique os motivos que o levaram a deixar de comprar nesta farmácia e quais as vantagens que está levando em comprar em outras farmácias. Ilma diz que é favorável ao requerimento em pauta, dizendo que o nobre vereador esteve na prefeitura e tem conhecimento. Diz que o vereador tem conhecimento também das reclamações referentes ao farmacêutico, e diz ser testemunha do que o farmacêutico vinha fazendo com as pessoas que iam buscar os remédios; a Assistente Social assinava as receitas e ele não entregava todos os remédios mas sim os recebia e três pessoas vieram até a prefeitura reclamando e dizendo que o farmacêutico as ameaçavam de que se contassem nunca mais precisaria pisar em sua farmácia. Lembra que as pessoas pediram até pelo amor de Deus para que não falassem nada em relação a isso. A vereadora diz que é testemunha de uma receita que o farmacêutico recebeu da prefeitura e não entregou o remédio ao usuário. Acha que devemos dar valor ao nosso Município, mas a concorrência foi feita e ele participou e certamente seu remédio estava mais caro porque não ganhou a concorrência. Diz que Beto está aqui no Município e deve colaborar e isso ele não vem fazendo, diz a vereadora que trabalha na área e pode provar isto muito bem, e que agora em diante todos vão ficar sabendo porque pararam de comprar na farmácia deste Município. Comenta ainda que o prefeito deve dar explicações aos vereadores mas esclarecer tudo. A vereadora sabe que o farmacêutico a critica, mas ela costuma dizer a verdade. Abel acredita que é um requerimento bastante polêmico, e o Beto da farmácia esteve com o

vereador algumas vezes e comentou sobre esses problemas, mas diz que desconhecia o fato narrado pela vereadora Ilma, mas se isto realmente estiver acontecendo de que ele não está entregando os remédios aos consumidores e recebendo por isso, deve-se encostá-lo na, porque isso é um roubo. Acredita o vereador que são dois problemas, um pelo fato de que ele não está entregando os remédios e outro pelo fato de perder uma farmácia em nosso município. Em relação ao ICMS, diz que é de suma importância o recolhimento para o Município, uma vez que a Prefeitura atravessa uma grande crise com pagamentos de precatórios. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a PALAVRA LIVRE aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. *Abel* comenta que o requerimento de sua autoria é muito simples, em relação aos que já passaram nesta Casa de Leis, mas foi um pedido de pessoas deste Município, onde as guaritas estão feias com manchas de barros. Acredita que é um requerimento muito fácil de resolver. Sabe também que existe coisas mais importantes a serem resolvidas, como o asfalto por exemplo. Fala ainda que o Presidente agiu muito bem quando da contratação da Integração, visto que as pessoas ficarão sabendo dos trabalhos dos vereadores, seus projetos e requerimentos em prol de nosso município; diz que estão no final de mandato e foi um mandato um tanto quanto turbulento, mas que conseguiram concretizar vários projetos e até no final do ano quem vem, certamente irão conseguir muito mais, visto haver projetos em andamento. Fala ainda da Coordenadoria de Esportes que é um projeto de bastante importância e que irá comentar até que esse projeto se realize. Diz que o Município é dotado de crianças e adolescente e que tem que se ocupar de alguma coisa, crianças andam pelas ruas, drogas aumentando e o esporte é um grande incentivo para que eles não passem por isso. Diz que com a criação da Coordenadoria de Esportes é mais fácil para resgatar verbas do Governo Estadual, e achava até que o prefeito iria mandar o projeto nesta sessão. Comenta sobre a reunião que aconteceu ontem sobre a Assistência Social, e é muito importante que os vereadores participem e dêem suas opiniões; e diz que outro Conselho importante é o Tutelar que está sendo elaborado e por lei todo município tem que ter. Comenta ainda sobre os Projetos que estão na pauta de hoje, e que foi muito bom ir para as comissões, inclusive o Projeto de Lei elaborado pelo Presidente da Câmara. *Maurilio* agradece ao Prefeito pela resposta dada em relação ao requerimento do mata-burro, e pelo tamanho do Município de Platina até que tem pouco mata-burro e está perto de construir um outro na água da Faxina. Pedimos que construa aos poucos, pois sabemos que a prefeitura tem feito bastante economia, esperando o final do ano para que se possa satisfazer a todos. *Ilma* agradece em nome do Conselho as pessoas que estiveram reunidas ontem aqui na Câmara, os vereadores Abel e Juvenal, Alexandre que esteve conosco ante ontem na cidade de Assis, e a Rosana. Fala aos vereadores que passem mais vezes aqui na Câmara, porque às vezes têm convites e não dá tempo de ser



entregue, e o vereador acaba não participando, e essa reunião foi maravilhosa. Participaram da reunião também, Junior e sua esposa que é muito dedicada e propôs a ajudar nosso Município e é através desses Conselhos que nossa cidade vai progredir e todos os Platinenses poderão saber o que está acontecendo em nossa cidade, e por isso que os vereadores precisam estarem sempre atuantes e sabendo o que está acontecendo no Conselho Municipal de Assistência Social. Espera que na próxima reunião todos os vereadores compareçam para sentir de perto de está se formando um grupo que se propuseram a unir-se e renovar Platina, a partir do próximo ano. A vereadora Ima comenta sobre o Posto de Saúde que é uma polêmica constante. Diz que segundo o requerimento proposto pelo vereador Juvenal, as pessoas do sítio reclamam que chegando aqui não encontram vagas, as pessoas daqui reclamam que guardam vagas para as pessoas do sítio, e muitas vezes não são atendidas, e acredita que está havendo um grande desentendimento lá, e que essa parte tem que ser revista, e hoje a vereadora passou por lá e pode constatar que o atendimento referente a pré consulta está péssima. Lembra que enquanto esteve lá, chegou uma pessoa bem humilde e disseram não ter mais vagas, e logo em seguida chegou outra pessoa e foi atendida, e isso jamais pode acontecer. **Edson de Oliveira** diz que recebeu reclamações do Posto de Saúde e que hoje quando esteve lá, pode constatar que estava faltando material para exames de diabete e a pessoa que ia fazer, era uma pessoa idosa e teve que voltar porque não tinha o material. Diz que em relação aos Projetos, viu algumas coisas errada e já até comentou com o Presidente, como por exemplo, o artigo 1º fala que "fica proibido o trânsito", trânsito de animais não pode ser proibido, "porque eu acho que pode ser assim, para transitar com um animal, podia tirar uma licença que vai passar, ou com gado e o que está acontecendo aqui em Platina, são animais abandonados e que ficam pastando e 'socando' as terras, e para que não sabe os animais 'socam' mais as terras do que uma máquina de cinco ou seis toneladas", diz o vereador que é importante que o projeto vá para as comissões para ser melhor analisado. Existem vereadores que já foram acidentados por animais na pista. Em relação ao artigo 2º, diz "que será aplicado uma multa de vinte UFIR por cabeça ou ao peão, ou ao proprietário pego transitando", que também é errado, porque se escapa alguma criação, o dono não pode ir atrás, porque se escapou entra na parte abandonado, e pela primeira vez, deve-se prender o animal e perdoar. O Projeto deve ser aprovado e executado, como diz o vereador José Antônio de que muitas vezes aprovam-se leis e não executam, como por exemplo, a Lei que proibe retirar areia das estradas, as pessoas continuam retirando areia das estradas sem sofrer nenhuma penalidade, não sabendo dizer se é problema dos fiscais. Fala que a multa é muito alta, acredita que cinco UFIR é o suficiente. **Maurílio** pede ao Presidente que quando tiver algum convite que passe para os vereadores, porque ele mesmo não ficou sabendo dessa reunião ora comentada, e diz que fica até chateado quando tem alguma reunião e ele não fica sabendo, como essa desta semana. Ima diz que foi tudo de última


hora, talvez não tenha dado tempo de mandar os convites, e lembra até que o vereador esteve na Câmara, mas que com certeza esqueceram de avisá-lo. Maurilio diz que todas as semanas passa pela Câmara e está não pode passar, por isso não ficou sabendo. *José Antônio* comenta sobre o requerimento do vereador Edson dizendo que foi favorável e até assinou e por outro lado, onde Ilma diz que o farmacêutico recebe e não entrega a mercadoria. Lembra que a Prefeitura tem um órgão que está a quase quatrocentos mil reais por motivos iguais aos que está acontecendo com a farmácia. Acha que a vereadora deveria ter falado com o prefeito para que fossem tomadas as providências, e a pessoa deveria ter denunciado mesmo, pois a lei tem que ser cumprida. Diz que não está contra o vereador Edson e nem contra a vereadora Ilma, apenas está dizendo que o Município está pagando muitos precatórios por causa das omissões. Em relação ao requerimento referente ao Posto de Saúde é de pleno acordo, e diz que os funcionários de lá não o vê com bons olhos, pois gosta das coisas certas e no Posto acontece muitas coisas erradas, e quando o vereador fala, acaba sendo criticado, e acredita que o problema vai durar mais trinta anos, porque quem tem que resolver é o prefeito e não os vereadores. Diz que vai fazer uma conta "por cima" de que "quatro médicos estão gastando seis mil reais, o prefeito se tiver boa vontade vai na porta de uma faculdade, está chovendo médico baratinho, por dois mil e quinhentos reais traz dois médicos residentes, vai economizar ambulância que só vai sair em caso de urgência, é um dinheiro a mais que entra, porque vai economizar combustível"; lembra que os médicos atendem somente dezesseis consultas porque é uma lei do Estado e do Corem. Comenta que o Prefeito está enfermo, e pede a Deus para que o proteja bem como toda a sua família. *Ilma* comenta ainda que o requerimento do vereador Edson é muito bom e deve ser esclarecido, pois também acha que o Município não deve comprar em outras cidades, mas lembra que a administração teve problemas sérios com o farmacêutico, e que também existem coisas que são melhores não serem comentadas. Disse que uma das coisas que disse pode até prejudicar o prefeito, porque não pode pagar os remédios sem receber, porque o funcionamento era feito da seguinte forma: "a Assistente Social assinava e a pessoa ia até a farmácia e pegava o remédio, e isso era um gancho muito grande pra ele fazer o que ele queria, foi falado várias vezes, até que um dia, uma senhora chegou com uma receita com oito injeções e ele aplicou duas e disse que estava dando outra de presente, a receita 'subiu' e a senhora perguntou se a receita não era de oito, porque havia tomado apenas três, porque o farmacêutico tinha dado uma de presente". A vereadora fala que a Assistente Social olhou na receita e realmente eram oito injeções, e a senhora retornou à farmácia, e o farmacêutico a ameaçou por essas razões ela pediu que ninguém comentasse. Lembra que um dia no gabinete teve a oportunidade e mostrar àquela receita ao farmacêutico e ele não teve desculpas, e como cidadão Platinense, como agora o é considerado, não tem respeito e nem educação, pois quando viu que não tinha jeito, quis "ganhar as coisas no grito", finaliza dizendo que uma pessoa assim não é honesta



nem com o próprio Município. Diz que o farmacêutico até falou que não precisava vender para a Prefeitura, mas ele está desesperado para vender para a Prefeitura. **Abel** diz que isso é um problema sério, pois acredita que assim como ele, os demais vereadores não sabia do que estava acontecendo. Comenta sobre uma Lei aprovada por esta Casa, que proibe retirar areia da estrada, mas que as pessoas fazem isso com certa frequência e não é tomada as providências cabíveis; pessoas de Palmital estão retirando areia da estrada de Echaporã, e um proprietário comentou com o vereador de que assim que a máquina acertou a estrada, mais tarde o caminhão estava retirando a areia, e isso não pode acontecer. Comenta ainda que um policial tem uma firma e quando não está no seu expediente vem retirar areia, bem como diz que irá continuar fazendo isso. Abel diz que vai conversar com o prefeito para tomar providências nesse sentido e se persistir terá que enviar ofício ao Superior Imediato desse policial, ou o prefeito põe o fiscal para tomar conta e cobrar as multas. Fala que a petulância é tanta que chegam até derrubar as cercas feitas pelos proprietários. **Ilma** comenta que amanhã a Codasp irá retornar aos seus serviços e aquele vereador que quiser acompanhar será de certa forma agradecido, e isso é um lembrete do prefeito. E quanto a areia que os vereadores estão comentado, o que está faltando é fiscalização, acha que deve avisar o guarda da pracinha, que quando ver os caminhões passarem é só avisar, que serão autuados. **João dos Reis** fala que sobre a areia o melhor caminho é cobrar os impostos deles, principalmente daqueles que comercializam a areia, pois se eles estão vendendo, é que podem também pagar. Comenta que a cidade é bastante antiga, talvez por esse motivo as ruas são estreitas, e no domingo estava na ponte, e pelo que sabe em cidades maiores existem Departamentos de Trânsito e na nossa acha que é o prefeito, que deveria sinalizar aquela rua, no sentido de proibir estacionar de um dos lados, porque o trânsito está aumentando consideravelmente tornado muito perigoso, visto a quantidade de pessoas que frequentam aquele lugar principalmente nos finais de semana. Aparteado pelo vereador Abel, este diz que a colocação do vereador João é muito oportuna, uma vez que isso já foi objeto de vários requerimentos passados por esta Casa de Leis. **José Antônio** lembra que quando Manoel assumiu a Prefeitura o alertou de que pessoas de outras cidades estavam retirando areia dentro de nosso Município. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente determina a Diretora para que se proceda a leitura da matéria constantes para a **ORDEM DO DIA:- Parecer TC-001654/026/98-Contas Municipais-exercício 1997. Prefeito Geraldo Segatelli-Substituto Legal Antônio Silvério Filho.** Em discussão o vereador Abel diz que é do conhecimento de todos os vereadores, os problemas que esta Casa de Leis enfrentou e esse é mais um que o próprio Tribunal de Contas pode constatar. Diz que quem viu as irregularidades primeiro foram os próprios vereadores e comunicaram ao Tribunal. **Edson de Oliveira** diz que todos os vereadores já esperam por um Parecer contrário do Tribunal, pois ele não brinca. Lembra que foi Presidente, assim como Edson Lopes e Alexandre, e tiveram alguns "probleminhas"

relacionados com seus vencimentos, e que graças a Deus é só devolver e tudo será resolvido. *Juvenal* comenta que é justo acatar a decisão do Tribunal pois é desta forma que se acaba com a corrupção. *José Antônio* comenta que a justiça é lenta mais ela age, e que isso não é perseguição de vereador, acredita que na próxima gestão isso não irá se repetir, e vão trabalhar com harmonia. *Ilma* fala que isso é resultado do trabalho dos vereadores e que começaram unidos e hoje tem vereador que não entende o outro. A vereadora diz que José Antônio é um "menino de ouro" e que muitas vezes foi humilhado e ofendido por ser bóia-fria, mas sempre com a cabeça erguida. Lembra que nos últimos dias os colegas se afastaram, com exceção do Presidente, que não podia se manifestar. Diz que tem um grande sentimento, pois sempre avisou senhor Antônio do que poderia acontecer, e hoje ele é seu inimigo e amigo de quem começou a investigar sua administração. Sabe-se que tem vereador que votou para cassar somente da "boca pra fora". Finaliza dizendo que quando o vereador quer as coisas certas, muitas vezes ele é ruim e petulante, e a Câmara precisa de uma união mais forte, na época do senhor Geraldo passaram momentos difíceis, e alguns ficaram magoados um com o outro. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente declara encerrada a presente sessão comunicando que a próxima será realizada no dia 25 de novembro de 1999, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 11 de novembro de 1999.


ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA
Presidente em exercício da Câm. Mun.


ILMA JOAQUIM RODRIGUES
1ª Secretária


EDSON DE OLIVEIRA
2º Secretário